ANO 16.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1937 N.º 5142

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DALADIER, ministro da Guerra no gabinete Blum, defendeu «o emprestimo para a defesa nacional» a fim de que a França se arme em condições tais que fiquem fechados todos os caminhos á invasão estrangeira. Quando na idade-media se prégaram as cruzadas, gritava-se:

—Deus o quere!

Os senhores abalavam para a Terra Santa, deixando atrás de si os castelos, os servos, os filhos e as timidas esposas. Agora o pregão é outro:

—Erguei-vos para defender a Patria!

Os grandes emprestimos absorvem as economias das populações. Trabalha-se para a guerra com entusiasmo tragico. Precisamente na hora em que o sonho da felicidade geral derramava um vago fulgor sobre as dores da humanidade, os homens voltam a encarar-se com torvo semblante receosos de maus dias.

Para que serve a ciencia, a liberdade, o amor do proximo e o sacrificio das almas puras?

Palavras de Daladier:

—Olhai para a Europa! Registai o aumento dos efectivos e de material de guerra que se sucede, quasi sem descanso, desde ha três anos, na maior parte das nações.

Todos nós que ha trinta anos saimos das escolas traziamos na cabeça e no coração o ardente desejo de arrancar dos principios a organização fraterna dos povos.

Que desilusão!

Temos de assistir á derrocada das nossas mais belas aspirações: os irmãos desentendem-se sobre a terra outrora regada com o sangue dos martires e lançam-se uns sobre os outros como feras.

Deus, que iluminara a consciencia e o destino do homem, é tratado como um intruso a quem se não reconhece qualquer direito a dominar e suavisar os instintos sanguinarios.

Devemos resignar-nos ao desanimo, ao reconhecimento da barbarie?

Nem pensar em tal. A verdade mesmo traida e escarnecida não se rende aos seus inimigos. O proprio Daladier não pode impedir-se de proclamar, repetindo uma palavra do Marechal Foch:

—O bem supremo é a paz.

Lutemos por ela, forjando elos que prendam os animos ao trabalho, á justiça, e ao pensamento.

* * *

INFORMAM-NOS da Camara Municipal que a rua Ramalho Ortigão, do denominado Bairro Azul, que se encontra em tão mau estado, não foi ainda municipalizada. Pertence, como o celebre Bairro das Colonias, a um Particular. No dia em que fôr entregue aos cuidados camararios, os moradores da rua Ramalhão Ortigão verão a sua arteria devidamente pavimentada e iluminada.

OLINDA

Duarte Coelho, o celebre donatario de Pernambuco, o fundador de Olinda, vai ter enfim, neste agora bairro do suburbio alto da vasta e rica cidade do Brasil, o monumento digno da sua obra de heroi e de colonizador. Assim o resolveram brasileiros e portugueses daquela metropole gloriosa, reunidos sob o patrocinio do governador do Estado, o sr. Lima Cavalcanti, homem culto e espirito desempoeirado, que bem conhece o valor e a eficiencia da colaboração lusitana — hoje, ontem e sempre — no progresso e prosperidade da terra por ele inteligentemente administrada. Colaboração sincera e util, que mantem, continúa e alarga os exemplos e lições dum esfôrço de seculos, nunca falho de nobreza, de generosidade e de impeto criador.

Nenhum brasileiro, aliás, o ignora ou desdenha. Antes o aprecia, o estima e o louva. E uma das coisas que mais chama e prende a nossa atenção, quando chegamos ao Recife, é a atmosfera de veemente fraternidade, ali visivel e palpavel logo, entre os pernambucanos e a nossa colonia. Em tudo se manifesta e declara. Nos actos e nas palavras, nos homens e na colectividade, nas atitudes e nos pensamentos. Um Gilberto Freyre, a quem tanto devemos, vive e trabalha no Recife. E esse grande interprete, esse notavel representante da cultura brasileira simboliza bem, e com brilho singular, o amor da sua grei pela grei portuguesa. Mas quantos, quantos, senão todos, o acompanham nas demonstrações de afecto inexcedivel!

Visitei Olinda numa deslumbrante manhã de sol. Em baixo, o Recife, avenidas, ruas, palacios, fabricas, revelando a energia vitoriosa do passado e do presente — surgia, erguia-se do seu berço de agua e de arvoredo primaveril. Paisagem como que suspensa entre o azul-verde do mar, do rio, dos canais, e o azul veludineo do céu. Quis deter-me a olhá-la. Os meus guias, porém, quasi me não permitiam contemplaro estranho e fascinante cenario. Uns brasileiros, outros portugueses, só me falavam de Duarte Coelho, e da Igreja de Nossa Senhora do Monte, que êle mandara construir em 1535; e dos engenhos de açucar que mandara fazer ou restaurar em 1542; e da sua acção civilizadora; e da Olinda, a formosa, onde perdura, em pedras resistentes ás intempéries do tempo e ás violencias do invasor holandês, a memoria eterna do famoso capitão. A verdade é que os encantos naturais — e excepcionais — de Olinda me escapariam, se eu não tivesse conseguido isolar-me um pouco das evocações historicas dos meus dedicados hospedeiros.

Razão tinham êles, todavia, para me lembrarem o nome e as iniciativas de Duarte Coelho. Por todos os motivos. E sobretudo por êste: — por serem êles pertença comum das tradições dos dois povos, e não apenas da tradição portuguesa. Muito simpaticamente o explica e documenta o nosso compatriota, ha varios anos residente em Pernambuco — o Dr. Artur Alves Barbosa — no livro editado pelo Gabinete Português de Leitura, uma das mais belas instituições da colonia ali organizadas e triunfantes.

Livro de saber e de entusiasmo, essa monografia — que se intitula «*A Capitania de Duarte Coelho*» — já reclama ou pede, em certo momento da sua próba e cativante exposição, uma estatua ao «*enamorado de Olinda*», segundo a lenda que nos refere Oliveira Lima. Enamorado consciente e altruista, de paixão reflectida e de vontade lucida, figura de raro porte e de alma epica e empreendedora — tal o define e caracteriza, justiceiramente, Artur Barbosa. O monumento, que se projecta consagrar-lhe, não deixará de recordar as puras e egregias feições. E será, de facto, mais uma consoladora afirmação da limpida e estreita amizade do Brasil e de Portugal.

JOÃO DE BARROS

ESTA' publicado um livro acêrca da Guerra de Espanha que reputamos notavel: o 2.º volume de «As Duas Espanhas no Mar». Subscreve-o o nome já prestigioso nestes assuntos, cronista escrupuloso, de moldes serios e definitivos, Mauricio de Oliveira, nosso querido camarada de redacção.

Asseguramos que melhor, mais completo, sob os pontos de vista emocionante e comparativo, não se escreveu ainda.

Mauricio de Oliveira foi a Espanha; documentou-se, afirmou-se um jornalista capaz de arquivar subsidios e de transmitir emoções.

O seu livro, que reune 73 capitulos, ou entre-actos deste drama já historico, está destinado a um exito invulgar, não só em Portugal como no estrangetro.

Sortidas, combates, surpresas, lances de misterio do mar, dados estatisticos que completam aventuras, noticias ineditas, revelações—paginas de beleza e de identificação militar—resultam deste segundo admiravel volume. E não é por se tratar da obra de um nosso colega, distintissimo, aliás, que assim escrevemos. «As duas Espanhas no Mar» está destinado a ser traduzido, tamanho é o seu alcance jornalistico documental. Edição primorosa da Parceria Pereira.

* * *

UM pescador de esponjas encontrou no fundo do mar Adriatico, junto á ilha de Lissa, a uma profundidade de trinta metros, o casco dum velho submarino, sepultado pela explosão duma mina flutuante com que chocara. Ninguem dirá que o mar não guarda memoria das façanhas com que os valentes imitam o fragor das suas procelas...

Um engenheiro pretendeu ha meia duzia de anos reunir capitais para levantar das trevas do mar Egeu a frota de Xerxes que os marinheiros gregos derrotaram e afundaram. Se fôr possivel rehaver as enormes riquesas que ha milhares de anos jazem improdutivas no seio das ondas, naturalmente far-se-ão novos navios que virão a ter o mesmo destino. E' o sistema do circulo vicioso—engenhosamente aplicado ao progresso moral e social: busca-se a vida para a morte e a morte para a vida. O pescador de esponjas ao esbarrar com o submarino, deve ter dito consigo:

—Dorme em paz, triste carcassa! Contigo pereceram honrados marinheiros dignos da aventura que os prostrou. Se em vez de bravos, fossem simplesmente pescadores de esponjas, talvez encontrassm na sua pobreza o segredo de viver em paz, sem provocarem a morte com o seu destemor.

* * *

TODOS os dias se registam furtos em automoveis. Por falta de cuidado dos seus proprietarios ou por falta de vigilancia e repressão? As queixas afluem, a Policia investiga e os gatunos rêincidem. Até quando se prolongará este estado de coisas?

DESPORTES

A I Liga

Mais uma jornada do campeonato da 1.ª Liga se disputou ontem. Os encontros decorreram com desportivismo—a primeira qualidade que se lhes tem de exigir—pois, afóra um gesto irreflectido dum jogador de Setubal, não temos noticia de qualquer outra coisa desagradavel.

Os encontros de Lisboa, nas Amoreiras e no Restelo,, resultaram desnivelados. Tanto o Vitoria como o Leixões lutaram com animo enquanto as forças não lhe faltaram. Os primeiros tempos tiveram assim certa caracteristica de vivacidade e de combate. Mas, na segunda metade do tempo, quer o Benfica, quer o Belenenses, não tiveram dificuldades em atingir um resultado copioso.

Fica como melhor nota , dada pela critica, a forma elegante como o Leixões soube perder.

Fora de Lisboa, em Coimbra e no Porto, os «matches» mantiveram-se equilibrados. O Sporting arrancou em Coimbra uma vitoria de antemão julgada dificil. A 'semelhança das jornadas anteriores, os jogadores-estudantes lutaram briosamente, por vezes até, em condições de dominio, como a espaços da segunda parte. Foi neste tempo que marcaram o ponto de honra, segundo um critico, já fora da hora regulamentar. A verdade, todavia, que a Academia bem mereceu esse «goal»...

No Porto, o Carcavelinhos resistiu mais do que se esperava ao campeão do Norte, revelando as suas magnificas qualidades de grupo batalhador e energico

Estreou-se na jornada de ontem um jogador de renome: Vianinha no F. C. do Porto. A sua exibição, não sendo brilhante, foi util e aceitavel, indicando claramente ter o Porto adquirido um autentico valor.

O medio centro do Sporting chamado Paciencia continuou a desempenhar airosamente o seu dificil posto, em condições dos «leões» não terem de que se arrepender.

Temos actualmente três clubes de Lisboa á frente do campeonato da 1.ª Liga—Benfica, Sporting e Belenenses—o que mais uma vez vem provar a superioridade do football lisbceta em relação ás outras regiões. A este valioso grupo junta-se o F. C. do Porto, em quarto lugar, isto é, já numa posição condigna com o seu valor e tradições.

NOTICIAS DE FARO

A posse da nova comissão administrativa da Camara

FARO, 15. — *(Pelo telefone)*. — O sr. Matias Sanches, governador civil do distrito, deu hoje posse á nova comissão administrativa do Municipio, constituida pelos srs. dr. Mario Lister Franco, Francisco Guerreiro Barros, João da Silva Neto, José Oliveira e Costa, Pedro Gamito, Manuel Jeronimo e Luiz Afonso Pedrito. Ao acto assistiram representantes da União Nacional, autoridades, funcionarios e muito povo que vitoriou os nomes de Carmona, Salazar, Matias Sanches e Lister Franco.

Usaram da palavra os srs. dr. Alberto de Sousa, presidente da Junta Geral do Distrito; engenheiro Albano Sarmento, da União Nacional; Matias Sanches, governador civil do distrito, e dr. Mario Lister Franco. Prestaram guarda de honra os Bombeiros Voluntarios e a Cruz Lusa, respectivamente, sob o comando do sr. capitão Lôpo do Carmo e eng. Ataíde Ferreira.

Organismos administrativos

EVORA, 15. — *(Pelo telefone)*. — Tomou hoje posse o Conselho Municipal, presidido pelo sr. engenheiro Virgilio Salvador Ricardo da Costa, presidente da Camara desta cidade. Tomou tambem posse o Conselho paroquial da freguesia da Sé, a que preside o engenheiro sr. Artur da Silva Campos. Os dois actos foram muito concorridos.

Da janela a rua

Da sua residencia, do bêco do Natal, 35, 1.º, caiu da janela á rua Jorge Pinto da Mota, de 7 anos. A pobre criança sofreu fractura do cranio e outras lesões, encontrando-se em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

Aero-Portuguesa

Partiu ontem do aerodromo de Sintra para Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para aquela cidade, e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e America do Sul.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Maria José Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Maria do Pilar de Verda de Almeida, D. Eugenia Franco Frazão Ferreira da Fonseca, D. Anete Amzalak, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Maria Antonia Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Luiza Teixas Palma, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo, D. Maria Manuela Lodo de Avila Lima e D. Julia Candida Pereira Dias.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. José celebrou-se ontem o casamento da sr.ª Edwiges da Conceição Conde, gentil filha adoptiva da sr.ª D. Ewiges Pereira de Lima e do nosso querido amigo sr. Zacarias Pereira de Lima, com o nosso querido amigo sr. Antonio Marques Soares, filho da sr.ª D. Maria José Soares e do sr. Tomaz Marques Soares, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Josette Pereira de Lima Marta, tia da noiva, e O. Rosalina Marques Vieira Pinto, tia do noivo e de padrinhos os srs. Augusto Luiz Marta, tio da noiva e o nosso querido amigo Alfredo Vieira Pinto, membro do conselho de administração da Renascença Grafica, presidindo ao acto o prior da freguesia, reverendo dr. Lirot, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais adoptivos da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

FESTA DO FADO

De novo o esplendido recinto do «Retiro da Severa» na noite de quarta-feira passada marcou pela sua selecta frequencia, durante a festa extraordinaria que a gerencia organizou para apresentção de dois novos elementos, o guitarrista Raul Nery e o cantador de fado Bernardino Duarte, o primeiro de 15 anos e o segundo de 13, que deixaram na selecta assistencia uma optima impressão sobretudo o primeiro que executou magistralmente algumas variações, tendo sido os dois novos elementos apresentados em breves palavras pelo brilhante guitarrista amador da velha guarda sr. dr. Borges de Sousa, seguindo-se depois um sensacional programa em que gentilmente se fizeram ouvir as notaveis artistas Corina Freire, Adelina Fernandes, Emilia Candeias, Juvelina Pinto, Maria Emilia Ferreira, Maria do Rosario, Natalia dos Anjos, Alberto Costa, Manuel Cascais, Mauricio Gomes, Edmundo Lima, Armandinho, José Marques, Santos Moreira, Abel Negrão, Domingos Costa, Branco Machado, e Raul Pinto, que foram frenèticamente aplaudidos, sendo o programa iniciado por uma pequena palestra humoristica pelo nosso brilhante colega na Imprensa Lino Ferreira.

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Conde de Santar, conde de Almeida Araujo, conde de Pinhel, conde de Anadia, visconde de Taveiro, D. Antonio de Melo (Santar), dr. Anibal de Castro, D. Antonio de Bragança (Lafões), D. Maria Luiza Ribeiro Infante da Camara, dr. Custodio Paiva, dr. Teles Diniz e esposa, Rocha Martins, Urbano Rodrigues, dr. Virgilio Balão, Sena Martinez e esposa, tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, D. Virginia Ferreira da Fonseca, Francisco de Vasconcelos Freire Cabral, Morais Rocha, Santos Vieira, D. Edite Alvarez, dr. Izidro Lopes, Edermo Alvarez, Alvaro de Abreu, dr. Mendes, Antonio Fernandes Rui Filipe de Jesus, Eduardo Abecassis, Rodrigo Samwell Diniz e esposa, Bernardino Ribeiro, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, dr. Amilcar Tavares, Joaquim Fernandes Costa, Fernando de Macedo, dr. Alvaro de Abreu, Diniz Salgado e esposa, D. Barbara José Diniz, Correia da Silva, José Martinho Gonçalves e esposa, Francisco Serra, Francisco Varela Lopes, Julio de Sousa, Raymundo Alves, Antonio Ferreira, Ribeiro dos Santos, Abel do Nascimento Homem, Francisco Barata, D. Maria Leonilde de Queiroz, Luiz Soveral, senhora de Freitas, Aristides Teixeira, D. Filomena Casado, D. Maria Laura Serafim Rodrigues, Morgado Mauricio, D. Luiza Henriques, Gabriel de Oliveira, José Teixeira, Carlos da Mota Marques, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Para a noite da moda de quarta-feira está organizando o gerente nosso querido amigo sr. José Jorge Soriano, um sensacional programa a que depois nos referiremos mais detalhadamente, podendo desde já ser marcadas mesas pelo telefone 2 5979.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Anita Serrano Vitorio.

Charcuterie Française
SALSICHAS—de tantas só estas são as verdadeiras.
R. do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

Café Restaurant-TAVARES
LAGOSTAS recebidas diariamente para os Almoços e Jantares. Fornecem-se para fora a kilo 12$00.
Todos os dias Lagosta á Americana Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

DECLARAÇÃO
SOCIEDADE PORTUGUESA DE CONFEITARIAS
SOCIEDADE INDUSTRIAL PORTUGUESA DE CONFEITARIAS, L.DA
A SOCIEDADE PORTUGUESA DE CONFEITARIAS, com séde na Rua das Janelas Verdes 36, Lisboa, comunica que, tendo intentado contra a Sociedade Industrial Portuguesa de Confeitarias, Ld.ª, com séde na Rua da Rosa, 240, 242, Lisboa, uma acção por uso ilegal de denominação que se confundia com a primeira, por sentença de 4 de Janeiro de 1937, passada em julgado, foi a referida SOCIEDADE INDUSTRIAL PORTUGUESA DE CONFEITRIAS, LD.ª, condenada a não fazer uso desta denominação, na indemnisação de perdas e danos e multa, com custas e selos.
Como a ré na acção, pretendendo iludir a sentença, continua usando de antigos impressos em que somente apoz carimbos quasi imperceptiveis com a sua nova denominação, a declarante previne deste facto o comercio, e de que usará dos meios legais contra tal estratagema.
SOCIEDADE PORTUGUESA DE CONFEITARIAS

Tintas *Berger*
MATONE
Tinta mate, a oleo para toda a pintura interior
MATROIL
Tinta mate, base oleo que se dilue com agua tornando-se impermeavel
DUSSEAL — Insolador primario
Agentes Geraes:
MARIANO C. COSTA, LIMITADA
Rua dos Correeiros, 55|59 Tel. 20432

O dia religioso

AMANHÃ, 16. — S. Ciriaco e companheiros, martires.

Lausperene, está na paroquial do Santo Condestavel, á Boa Morte.

Setenario á Senhora das Dores, por musica: Capela de Monserrate, ás Amoreiras, ás 9; Capela das Dores, em Belem, ás 10 e 30; Carmo, S. Mamede, S. Domingos, orando o rev. Ferreira Governo, e paroquial do Santo Condestavel, com pratica, ás 18.

Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; S. Nicolau e Coração de Jesus, ás 21.

Santa Isabel, ás 17, novena a S. José e pratica pelo rev. prior Porfirio Cordeiro.

Quer ter uma velhice descansada? Faça imediatamente o seu seguro de vida, que sempre abençoará.
Demonstrações gratuitas por
Manuel de Noronha—Rua Eugenio dos Santos, 179-1.º, D.º. Tel. 2 2257.
Seguros em todos os ramos.
Atenção: Um corretor de seguros poupa-vos tempo, dinheiro e complicações.

ENSINO TECNICO

Ciclo de conferencias culturais

Promovidas pela Caixa Escolar da Escola Machado de Castro, vão realizar-se, semanalmente, ali, algumas conferencias de caracter tecnico e cultural, com o fim de elevar o nivel de conhecimentos da sua larga população escolar.

Devem ser iniciadas pelo professor e artista Armando de Lucena com um trabalho sobre «O simoblismo na arquitectura religiosa», seguindo-se-lhe os professores eng. F. L. de Almeida Garrett que versará «O problema da casa economica em Portugal», dr. Leonel Ribeiro com o «Arte de estudar», dr. Manuel da Silva, sobre «Gil Vicente e a sua obra», dr. João Cid que tratará da «Higiene escolar», o arquitecto Paulino Montez sobre «As rendas de bilros no ensino tecnico», dr. Mateus de Macedo, sobre «Bocage e a sua epoca», e o director da Escola, eng. Rodarte de Almeida que encerrará o ciclo com a sua conferencia sobre «A vida romantica de Schubert».

A primeira conferencia realiza-se no dia 15, pelas 17 horas.

ESTUDANTES UNIVERSITARIOS

O novo presidente do Orfeão Academico de Lisboa, querendo dar inicio ao programa de trabalhos aprovado em reunião de direcção, convocou para hoje, pelas 21 e 30, os estudantes de todas as Faculdades e Escolas Superiores de Lisboa, na sala de calculo da Faculdade de Ciencias (Politecnica—escadaria principal).

Novos elementos irão reunir-se aos já existentes de forma a tornar o grandioso grupo coral, a que o maestro Herminio do Nascimento tem dado todo o seu esforço e saber, o melhor conjunto artistico do nosso país. Criaram-se as secções «cultural» e «desportiva», nas quais é já elevado o numero de inscrições.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

Segunda-feira, 15, Esquimó.
Terça-feira, 16, Rainha Cristina.
Quarta-feira, 17, Uma mulher que venceu.
Quinta-feira, 18, Concertina.
Sexta-feira, 19, Casa das mil luzes.
Sabado, 20, Bailes e Canções.
Domingo, 21, Perseguidores de saias.

Todas as noites baile, com a Orquestra Portugal.

A's quartas e sabados, ás 16 e 30, concerto pelo quinteto Paulo Manso.

BLACK & WHITE

FINEST QUALITY IN
SCOTCH WHISKY
Agente e Depositario
OSCAR PORTELLA
Rua dos Douradores, 2º
Lisboa
Telefone 2 4441

BOLSA DE LISBOA

15 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	975$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	995$00	994$50	995$50
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.039$00	—	1.039$00
» 4 3|4 1934 ..	1.183$00	—	1.189$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.104$00	1.103$00	1.105$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.770$00	1.765$00	1.775$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.920$00	1.928$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.770$00	1.765$00	1.785$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	183$00	185$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	483$00	487$00
Espirito Santo port.	—	710$00	725$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	380$00
Portugal, portador.....	1.145$00	1.145$00	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.400$00	—
Mundial	—	225$00	230$00
Nacional	—	770$00	810$00
Sagres	—	—	1.200$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	75$00	—	85$00
» » privilegiadas	—	16$50	18$50
Aguas de Lisboa, port..	280$00	279$00	284$0
» » ass. 1934	—	151$00	—
» » ass. 1936	150$00	147$0	150$00
Credito Predial		20$00	20$00
Gaz e Electricidade.....	347$00	347$00	348$00
Portugal e Colonias.....	77$90	77$80	78$00
Navegação	109$50	109$50	110$00
Portuguesa de Pesca....	290$00	287$00	295$00
» de Tabacos.	429$00	428$00	423$00
Tabacos de Portugal....	—	375$00	383$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	391$00	393$00	395$00
Busi — 1.ª Emissão	56$50	56$00	57$00
» — 2.ª	—	51$00	55$50
Ilha do Principe	453$0	452$00	455$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	320$00	321$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	91$00
» 7 0|0	112$00	111$50	112$00
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	117$50	117$00	118$00
Busi 9 0|0.....	117$00	116$50	117$50
» 6 1|2 0|0.....	—	124$00	125$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comora	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$03,3	1$03,5
Madrid	1$42,8	1$43,1
New-York	22$51.0	22$55,1
Zurich.....	5$12,7	5$13,6
Roma	1$18,4	1$18.6
Bruxelas	3$79,2	3$79,9
Amsterdam	12$29,9	12$32,1
Berlim	9$05,7	9$07,3
Praga.....	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Está sempre alegre...
Porquê?...

Porque vai inumeras vezes ao Coliseu assistir aos surpreendentes espectaculos da Grande Companhia de Circo. E agora resolveu ali ir todas as noites, a começar de hoje, que é o ultimo espectaculo da moda porque a companhia se despede irrevogavelmente esta semana. As familias da nossa sociedade elegante encontram-se, pois, esta noite, no monumental Coliseu. Maravilhoso programa, com Kalwó e o seu «Cozinheiro infernal» e as demais atracções—voadores assombrosos, impecaveis atletas, cães sábios, cama elástica, etc.—que, com os palhaços, constituem o segredo da alegria que apresentam sempre todos os frequentadores do Coliseu. Quinta-feira ha «matinée».

Café Luso

Hoje cantam os estimadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Francisco Santos, no jocoso, Frutuoso França. Grande noite de bons fados. O acreditado Café Luso recomenda-se ás pessoas de bem.

Avenida da Liberdade, 31

Rex Bar

R. Nova da Trindade, 12-15
AMBIENTE SELECTO
Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Aquecimento Central
Tel. 2 7391

TEATROS E CINEMAS

Quarta feira, no Apolo, a revista "A Bôca do Inferno"

Depois de amanhã, o artista-empresario e primeiro actor Rafael Marques apresenta no Apolo a sua nova companhia e a revista-fantasia popular «A Boca do Inferno», de Lourenço Rodrigues e Vasco de Sequeira, musica de Raul Portela e Antonio Lopes, realização de Rosa Mateus. Posta em cena com propriedade de cenarios e guarda-roupa dos «ateliers»Paiva, «A Boca do Inferno» vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Aura Abranches, Ercilia Costa, Mimi Samaniego, Dina Tereza, Maria Brasão, Margarida de Almeida, Maria Alvarez, Maria Fernanda, Eulalia Vieira, Rafael Marques, Gil Ferreira, Abilio Alves, Octavio de Matos, no «compére» e Aurelio Ribeiro, com um grupo de 20 «girls» discipulas de Rosa Mateus.

Atrás do reposteiro

Depois das representações que se estão fazendo no Variedades da peça popular «Os ardinas», vai ser remontado neste teatro «O João Ninguem» depois do que ali subirá á cena a fantasia «Estrela de ouro».

—«O Chefe», a deliciosa comedia em cena no teatro Nacional, representa-se esta noite a preços populares.

—Estão já concluidos de ensaios os numeros coreograficos, originais de Charles, que vão ser executados pelas «girls» do Trindade, na revista-fantasia de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, «Agua vai!».

—O empresario Lôpo Lauer tem já organizado todo o programa para a reabertura e inauguração do novo Eden-Teatro, num espectaculo de grande solenidade.

—Depois de curta interrupção, motivada pelo desgosto que sofreu, retoma em breve a sua actividade critica o nosso prezado colega do «Seculo» sr. Cristovão Aires.

—No Maria Vitoria continua em pleno exito «O hotel da barafunda».

—Repete-se hoje, no Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, a peça musicada «Os ardinas», com os seus numeros de grande popularidade e com Mirita, Villaret e Barroso Lopes nos protagonistas.

"O Jardim de Allah", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli o mais sensacional filme da temporada que vai ficar na historia da cinematografia como o padrão glorioso que marca a vitoria definitiva do cinema a cores: «O Jardim de Allah».

Trata-se do filme mais caro da actualidade um espectaculo maravilhoso que custou milhões e que vai maravilhar o publico de Lisboa pela sua beleza, pelo seu interesse empolgante, pela sua exaltação e pelo seu pitoresco.

Para aumentar o valor de «O Jardim de Allah» acresce que as duas principais personagens do filme são interpretadas por dois artistas assombrosos: Marléne Dietrich e Charles Boyer— o par genial como lhe chamam em todo o mundo.

Bastava esta atracção para garantir o exito de «O Jardim de Allah». Mas, o facto de se tratar do primeiro grande filme colorido duplica-lhe o interesse e o valor espectacular.

"As Pupilas do sr. Reitor", em Sevilha

Os jornais de Sevilha referem-se em termos entusiasticos ao filme português «As Pupilas do sr. Reitor» que com grande exito foi exibido no magnifico cinema Llorens daquela cidade. «A. B. C.» e «Falange» destacam a moralidade da novela e o encanto da paisagem, sendo todos os jornais unanimes nos elogios ao realizador Leitão de Barros e aos seus interpretes.

Charlot, o eterno vagabundo, vai dentro em pouco aparecer no assombroso filme Tempos Modernos, *que entra, amanhã, gloriosamente, na 3.ª semana de exibição no São Luiz*

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Hoje, o Central, estreia "NÃO ME ESQUEÇAS"...

O grande cantor BENJAMINO JIGLI e a formosissima JOAN GARDNER em *Não me esqueças...* filme cujo argumento interessa o mais indiferente e em que os trechos cantados pelo celebre tenor JIGLI são razões poderosas para que o publico se entusiasme bastante e dê o seu tempo por bem empregado

Bombeiros Voluntarios de Moscavide

Os bombeiros voluntarios de Moscavide comemoraram ontem o 10.º aniversario da sua fundação com diversas festas a que assistiram deputações dos voluntarios de Sacavem e Cruz de Malta.

A's primeiras horas da manhã efectuou-se uma romagem ao cemiterio de Sacavem, á campa do grande amigo e fundador da corporação Antonio Maria Pais.

A' tarde, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o comandante dos bombeiros e que terminou com um animado baile abrilhantado pela *troupe de jazz Os Quintões.*

A's 21 horas, reuniram-se numa ceia de confraternização, que se realizou numa propriedade dos comerciantes srs. Martins, os corpos directivos da associação e representantes dos voluntarios da Cruz de Malta. O comandante sr. Pinto Leite e o 2.º comandante sr. Rodrigues expuzeram, em breves palavras, os actos de maior relevo praticados pelos seus subordinados. O voluntario sr. Honorio fez uso da palavra para agradecer, em nome dos seus colegas, as palavras elogiosas que lhes foram dirigidas. Fizeram-se saudações á Imprensa e ás corporações representadas.

Morte subita

No pavimento superior do Mercado 24 de Julho foi hoje encontrado morto Julio Pedro, de 57 anos, mais conhecido pelo Julio Tamanqueiro, residente no largo de S. Paulo, 3.

Compareceram as autoridades, que verificaram não haver crime.

CHAPEU

Deu-se por engano no sabado. Suplica-se a destroca no *Victoria Bar*, para o empregado não pagar.

Fumadores!!

Quereis apreciar o melhor cigarro inglês de puro virginia? Experimentai o 777 de State Express 10 cig. 3$00—20/6$00—L. de 50/16$00. A' venda em todas as tabacarias. Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0195 — Estreia
O Jardim de Allah
Filme 100 0|0 colorido, com **Marlène Dietrich** e **Charles Boyer**
A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Estreia
Não me esqueças...
Filme musical com o grande tenor **Benjamino Gigli** Joan Gardner
A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 0383
Magnolia
(SHOW BOAT)
com Irenne Dunne, Allan Jones, Paul Robeson e Helen Morgan
A's 21 e 15

PALACIO
Um salto na sombra
com Paul Lukas, Leila Hyam e Patricia Ellis
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 2 0777
Os ultimos dias de Pompeia
ROBERTA
A's 21

EUROPA
A Casa das Mil Luzes
A Canção de Sempre
Tel. 46961 A's 21

TERRASSE
A Adversidade
Tel. 20917 A's 21 e 15

S. LUIZ — 3.ª semana
Tempos modernos
com **Charlie Chaplin** (Charlot) e *Paulette Godaard*
A's 21 e 30
Telef. 2 7172

CONDES — 2.ª semana
Os cem dias
(Campo di Maggio)
Argumento de **Mussolini** inspirado na vida de **Napoleão**
A's 21 e 30
TELEF. 2 2253

CAPITOLIO
A Lei dos Cossacos
Mil mentiras
Tel. 27493 A's 21

REX
Maternidade
O Filho Prodigo
Telef. 2 8656
A's 21 e 5

LYS Telef. 4 6560
BOCAGE
Um demonio de saias
ás 21 e 15

CASINO ESTORIL
Esquimó
A's 21 e 30

ROYAL
NOITE DE GLORIA
MOEDA FALSA
Telef. 45037
A's 21

Teatro Maria Vitoria

A's 8,45—Duas sessões—A's 11 horas
A opereta em 3 actos
"O hotel da barafunda,,
a peça das gargalhadas sem conta

NAS
Ultimas representações
HOJE NO
VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
A peça popular das multidões
OS ARDINAS

HISTORIA DE ARTE LISBOETA

O mosteiro de S. Vicente de Fora

e a visita de estudo dos «Amigos de Lisboa»

E' altamente lisonjeiro para o povo de Lisboa, de todas as camadas sociais e de cultura, o interesse que despertou a visita de estudo de ontem a S. Vicente — monumento nacional — promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa». E' este o mais importante significado do acontecimento.

A concorrencia, de alguns milhares de pessoas, excedeu as espectativas e embaraçou, mesmo, a execução integral do programa estabelecido.

O director do grupo, que fôra nomeado para dirigir a visita, encontrou-se na necessidade de falar dentro do templo, na capela-mór, licença que á ultima hora foi concedida pela autoridade eclesiastica e boa vontade do prior, Mons. Francisco Esteves; a sacristia dos claustros, a-pesar-de ampla, não comportava nem a decima parte da assistencia. A nave e o transepto do majestoso templo, assim como os vastos claustros, encontravam-se literalmente cheios.

Dos corpos gerentes do grupo estiveram, entre outros: engenheiro Vieira da Silva, presidente; drs. Eugenio e Alberto Mac-Bride, Luiz Pastor de Macedo, dr. Eduardo Neves, Matos Sequeira, dr. Levy Marques da Costa, coronel Pereira Coelho, dr. Alvaro Maia, Antonio Couto, Abel Moitinho, Luiz Mario Alves, Luiz Teixeira. Assistiram professores, artistas, medicos, escritores, arquitectos, representantes dos varios serviço publicos instalados em S. Vicente, do ministerio da Justiça, Torre do Tombo e liceu, entre os quais o reitor dr. Dias Agudo, muitos estudantes e uma grande massa de publico interessado, entre o qual centenas de senhoras.

Nomeadamente tomámos nota do sr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça e ministro da França.

Confirma-se assim o interesse que está merecendo a actividade do Grupo «Amigos de Lisboa». Esta visita terá de ser repetida, apenas para socios e suas familias, e — segundo a praxe do grupo — será agora outro membro da Junta Directiva que dirigirá a futura visita, naturalmente o mestre olisiponense engenheiro Vieira da Silva.

* * *

Norberto de Araujo que, dadas as condições acusticas do templo, não pôde ser ouvido por grande parte dos presentes, publicará no *Diario de Lisboa*, na primeira oportunidade, umas notas de historia de arte, religiosa e monumental, do enorme templo e edificio, e possivelmente será pelo grupo editada uma monografia especial.

Ontem, em sintese, reportando-se especialmente a Julio Castilho, e completando nalguns pontos as noticias e indicações interessantissimas deste grande mestre, Norberto de Araujo aludiu á fundação do templo por Afonso Henriques (1147), á reedificação (1582), á obra arquitectural de Filipe Terzi, ao complemento gradual da obra e do convento. Referiu-se aos conegos regrantes de Santo Agostinho, que ali habitaram desde o começo do templo (assente sobre um cemiterio de cavaleiros cruzados que tomaram parte na conquista de Lisboa) até 1834, e que apenas por periodos curtos e intermitentes trocaram S. Vicente por Mafra, obedecendo a ordens régias. Descreveu sumariamente as 14 capelas ou altares do templo, entre elas a de Santo Antonio, cuja disposição foi alterada em 1895; a capela-mór, com seu baldaquino obra de Vanegas, dirigida pelo grande Machado de Castro; as capelas e altares historicos, como a da Senhora do Pilar, de Santo Agostinho e da Senhora da Enfermaria; a antiga capela do Patriarca (começo do seculo XVIII), que foi portaria do Mosteiro, com seu tecto de Bacarelli (1712); a sacristia de belos mosaicos (1716); o panteon dos Patriarcas, de Bragança e dos «Meninos de Palhavã», o côro dos conegos regrantes, e o famoso orgão (D. João V).

Descreveu as 8 estatuas da frontaria e vestibulo, de pedra, as 12 da capela-mór e côro dos conegos, de madeira; os quadros deste côro, um por um; discriminou os 202 panos de azulejos, e 222 de intercolunas e ornatos, e, neste passo, os que dão a tomada de Lisboa e Santarem (portaria), as fabulas de Lafontaine (claustros), o grande cortejo real e patriarcal (terraço), e cenas da côrte, campestres, populares, biblicas, guerreiras e sagradas de todo o edificio.

Descreveu os antigos Paços dos Patriarcas e Arcebispos, em dois enormes pavimentos de angulo e em duas alas; antigos Colegio Patriarcal e Pequeno Seminario; antigos coches (um dos quais está no Museu de Belem, sec. XVII). Aludiu ás obras, complementos e alterações depois do terramoto que destruiu o zimborio (1755) e, depois da primeira edição de «Lisboa Antiga» (1886), ás levadas a efeito pelo ministerio das Obras Publicas (1895).

Simples apontamentos para uma monografia, as notas lidas pelo nosso camarada Norberto de Araujo, na qualidade de vogal da direcção do grupo, fôram depois ligeiramente completadas na visita, um tanto prejudicada pela aglomeração da assistencia, visita que se fez a varias dependencias, algumas das quais, como o Arquivo dos Registos Paroquiais e sectores do liceu, apenas de passagem.

O *Diario de Lisboa* não pretende atribuir mais importancia á visita a S. Vicente do que aquela que mereceram o Castelo, a Sé, Conceição Velha, e merecem as que se vão seguir. Não pode, porém, dispensar-se de publicar este resumo do que ontem foi lido e explicado, porque assim o exigem o publico que ontem foi a S. Vicente, e o desenvolvimento crescente do grupo, cujo grande animador, Luiz Pastor de Macedo, secretario geral, se deve sentir satisfeito com a prova que o publico deu da sua assistencia moral ao pensamento orientador dos «Amigos de Lisboa».

A VIAGEM DE MUSSOLINI

O Duce discursou em Bengazi

e agradeceu a colaboração arabe

ROMA, 15. — A «Stefani» informa: «O povo de Bengazi acolheu o Duce com grande entusiasmo. Mussolini fez um pequeno discurso em que disse:

«Camisas Negras: Ouço na vossa saudação o ardor da fé fascista. Essa fé deu-nos o Imperio e será a arma para defendê-lo em todas as circunstancias».

O Duce seguidamente depôs flores no monumento aos Soldados Mortos na Guerra e assistiu mais tarde a uma grande manifestação em sua honra. Nesta manifestação tambem falou, tendo dito:

«Muçulmanos de Bengazi! Quero exprimir-vos a minha satisfação pelo acolhimento em que senti a vossa fidelidade a Roma e Italia fascista. No curso da gloriosa guerra pelo Imperio haveis dado, com sacrificio e sangue, provas solenes da vossa fidelidade. A Italia fascista não o esquecerá».

Uma formidavel ovação coroou estas palavras. — (Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 15—O «Daily Telegraph» faz ironia a proposito do discurso de Mussolini na Libia e sobre o dedo estendido, mostrando com tristeza esses países arabes a que ainda falta a «protecção» do Duce».

O mesmo jornal conservador diz: «Isto implica que a Libia teve outra sorte, pois foi «pacificada» ha quatro anos depois de chacinas e campos de concentração, que reduziram a população de Tripoli de 1.500.000 habitantes a 600.000, aniquilando as aldeias umas após outras com expedições punitivas».

Escreve tambem que é curioso que o Duce se proclame protector do Islam, «depois de ter chacinado tantos muçulmanos como cristãos em Addis-Abeba».

Termina dizendo: «Seria surpreendente que os arabes aceitassem a «protecção» italiana barrada numa fé que se manifesta em chamas». (Havas)

O Campeonato do mundo de football

PARIS, 15.—O «L'Auto» publicou um largo relato dos trabalhos preparativos para a disputa da «Taça do Mundo». Um dos grupos da prova eliminatoria é constituido por Portugal e pela Suiça, apurando-se o vencedor.

O nosso país teve sorte, pois alguns grupos de eliminatoria são muito fortes e constituidos por mais de dois países.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O nosso camarada Norberto de Araujo fazendo a sua palestra perante o numeroso auditorio que se reuniu na igreja de S. Vicente

PROBLEMAS

A aplicação

ao ensino agric

Temos recebido dezenas de cartas com opiniões, alvitres e comentários a propósito dos artigos e entrevistas que temos publicado acêrca da aplicação do cinema ao ensino. E duas delas merecem ser transcritas na integra.

A primeira é da Repartição de Estudos, Informação e Propaganda do Ministerio da Agricultura e diz o seguinte:

«Sr. Director:—Tendo apreciado a campanha levantada pelo jornal da ilustre direcção de V. em prol da cinematografia na escola, toma esta Direcção Geral a liberdade de lhe enviar três exemplares do catálogo dos filmes realizados por este Ministerio.

Foi o Ministerio da Agricultura, por intermédio da Campanha do Trigo, um dos primeiros organismos oficiais que recorreu á propaganda pelo cinema, focando em filmes sucessivos as principais modalidades da nossa actividade rural.

Estes filmes, embora modestos, têm figurado, além da sua acção nos meios agricolas, em numerosas sessões escolares, onde foram considerados pelos mestres como excelentes lições de coisas, susceptiveis de despertar o interesse da população académica pela sádia faina da terra.

Sem mais subscrevemo-nos, de V. etc. A Bem da Nação—O Chefe da Repartição: Manuel Saraiva Vieira (Engenheiro)».

O catálogo a que esta carta se refere é profusamente ilustrado. E por ele se póde observar que muito se tem feito em materia de cinema agricola. O simples enunciado dos filmes realizados e adquiridos basta para se apreciar da vastidão e do interesse da obra realizada: Filmes realizados pelo Serviço de Propaganda da Campanha de Produção Agricola: actualidades agricolas; a cultura do milho em Portugal; cultura mecanica da batata; marinhas (a produção do sal); a ceifa; a cultura do trigo em Portugal; uvas de Portugal (vindimas); a oliveira, a sua cultura e a extracção do azeite; o mel, um alimento natural; a campanha do trigo; exportação de cereja; exportação de uvas; a cultura da laranja na região de Valencia; como se combatem as pragas dos laranjais. Filmes adquiridos pelo mesmo Serviço: a cultura do trigo em França;

Um grande espectaculo

a preços populares

Tanto pelo esplendor da montagem, como pelo conteudo da comedia, «O Chefe» é uma peça essencialmente popular. A empresa do Teatro Nacional resolveu, antes de a retirar do cartaz, proporcionar ao publico de Lisboa uma curta série de espectaculos a preços populares, acessiveis a todas as bolsas. Esta noite realiza-se o primeiro espectaculo a preços reduzidos. Todas as pessoas podem vêr esta deliciosa comedia, que encerra uma critica graciosissima ao problema social, em condições verdadeiramente excepcionais. «O Chefe», que foi o grande exito dos teatros de Londres e de Paris, manteve em Lisboa o interesse do publico durante uma brilhante série de representações que termina para a empresa dar satisfação a compromissos anteriores. E' uma comedia que diverte pela graça e pelo pitoresco das situações e que obriga a reflectir pela profunda lição que encerra.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
—HOJE—
Maria Carmen
Dolita Lisboa
Manuel Cascais
Amanhã: «Soirée» da moda

Exposição de Mobilias
A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

TIVOLI apres
O Jardim
com o par genial que a
Marlène Dietrich
Um filme que custou
consagra a vitoria definit
Uma obra-prima de paixão

DUCATIVOS

do cinema

la e comercial

tratamentos insecticidas das arvores de fruto; a môsca da azeitona e o seu endófago; uma propriedade tipo de produção leiteira; a cultura do arroz em Espanha; e insectos nocivos. Filmes em preparação: a cultura da vinha; a luta contra a formiga argentina; apicultura—a tecnica do apiário; e a cultura da bananeira na Madeira.

Todos estes filmes são cedidos gratuitamente para sessões culturais e educativos cujas entradas não sejam pagas, a serviços dependentes dos rários ministerios, aos sindicatos e associações agricolas e Casas do Povo, aos organismos corporativos e a entidades particulares que ofereçam a necessaria garantia de conservação e devolução do material no estado em que foi cedido. Os pedidos devem ser dirigidos á Cinemateca Agricola, na direcção geral dos serviços agricolas (repartição de estudos, informação e propaganda), no Ministerio da Agricultura.

A outra carta é da Associação de Estudantes do Instituto Comercial de Lisboa. Diz assim:

«Sr. director:—Em referencia ao artigo «A aplicação do cinema ao ensino liceal», publicado em 14 corrente opiniões de varios professores daquele ensino, cumpre-me alvitrar o seguinte:

Não seria tambem interessante que essa iniciativa se estendesse ao Ensino Comercial? Nele existem cadeiras de tal maneira práticas, que a ineficiencia de certos elementos que só o cinema nos poderia dar o asfixiam por completo. Para não falar noutras, citarei, por exemplo a cadeira de Tecnologia de Mercadorias, cujas lições acompanhadas de filmes explicativos, seriam interessantes e dum grande alimento prático.

Não seria possivel arranjar uma sala de projecções, marcando determinados dias e horas para cada estabelecimento de ensino? Não seria fácil seleccionar alguns filmes estrangeiros (cito por exemplo os culturais da UFA) nacionais adequados para tal fim?

Ai fica o modesto alvitre dum aluno do ensino comercial. Sou de V. etc., Antonio Gomes da Silva Carvalho (vogal da comissão administrativa de estudantes do Instituto Comercial de Lisboa).

REDUÇÃO DE 50 POR CENTO

nos creditos sobre a Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Por um decreto hoje publicado ficam reduzidos a 50 por cento todos os creditos sobre a Companhia dos Caminhos de Ferro de Norte de Portugal, devendo a Companhia efectuar o pagamento dêsses creditos até 31 dêste mês.

Este credito procede de uma convenção de credores.

A Companhia é habilitada com os fundos necessarios para o cumprimento da convenção pela conversão das suas obrigações em circulação das taxas de juro de 9 por cento e 7.5 por cento na taxa de 5 por cento, com a garantia integral do Estado e o mesmo encargo financeiro para ela.

Receberão integralmente os seus creditos os credores por expropriações e a Caixa de Reparos e Aposentação do Pessoal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

—o-o—

Schuschnigg irá a Budapest

depois de visitar Roma

PARIS, 15. — Segundo uma noticia de Viena, publicada no «Petit Parisien», embora ainda se não tenha anunciado oficialmente, parece confirmar-se que Schuschnigg irá a Budapest na semana seguinte á sua viagem a Roma. A viagem a esta capital explica-se — diz o jornal — pelo facto da Austria querer fazer ouvir a sua voz junto de Mussolini e para demonstrar que é preciso não exagerar o mal-entendido entre Viena e Roma. —(Havas).

A restauração dos Habsburgos

BUDAPESTE, 15.—O deputado Makraf declarou que a restauração dos Habsburgos devia começar pela Hungria. A Alemanha não podia protestar, e a Austria ficava com uma liberdade de acção maior. Acrescentou que, mesmo sem propaganda, a maioria da população hungara abraçou a causa legitimista, faltando só que o governo decida.—(Americana).

O coronel Beck em França

PARIS, 15. — O coronel Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, partiu de Monte Carlo para Cannes, onde ficará alguns dias. — (D. N. B.).

A atitude do embaixador sovietico em Londres

LONDRES, 15.—O discurso pronunciado pelo embaixador dos Sovietes, sabado, nesta cidade, levou os orgãos conservadores, «Daily Telegraph» e «Morning Post» a compararem a sua atitude com a do embaixador da Alemanha. Os dois jornais julgam com severidade o que chamam «politica novo estilo».

O «Morning Post» diz: «Ribbentrop lançou a moda, Maisky segue-a. Por muitos justos que possam ser os sentimentos do embaixador sovietico, expressá-los numa tribuna publica é, inegavelmente, uma inovação, tratando-se de embaixadores junto da côrte de Saint James. Esperamos que a inovação não encontre novos imitadores. —(Havas).

LONDRES, 15—Segundo o «Morning Post», varios deputados tencionam interpelar o governo sôbre o discurso provocador pronunciado no sabado pelo embaixador sovietico, Maisky. Não se compreende como um representante diplomatico pode fazer um discurso, com o qual se imiscuiu em determinada questão em litigio. Agindo desta forma, o embaixador ultrapassou, em muito, os limites que a sua profissão lhe impõe. A nação que ele representa devia ver nisso uma razão suficiente para a sua demissão. —(D. N. B.).

O projecto duma aliança sino-sivietica

CHANGAI, 15.—Segundo corre, a submissão dos comunistas a Nanquim foi aconselhada pelo Komintern, para se facilitar uma aliança sino-sovietica contra o Japão. Toquio segue o desenvolvimento da questão com interesse crescente.—(Americana).

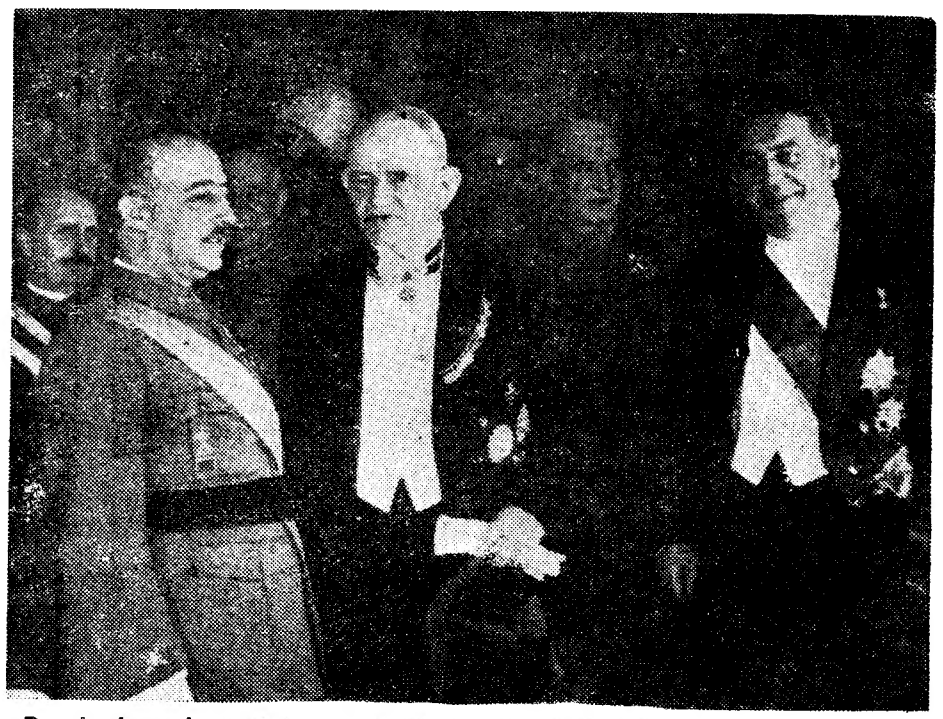
Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa» R. S. Paulo 130, Lisboa.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Como está a exercer-se a fiscalização

nas fronteiras terrestres e maritimas



Depois da cerimonia da entrega de credenciais do general Faupel ao generalissimo Franco. A' direita o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Burgos, sr. Sangronis

PARIS, 15.—Traçando o quadro de conjunto da fiscalização nas fronteiras espanholas, «Le Journal» escreve: «A aplicação do plano de fiscalização nas fronteiras espanholas terrestres e maritimas entrou em vigor no sabado ultimo, á meia noite. Com respeito á fronteira terrestre, o prefeito dos Pirineus orientais foi nomeado administrador da 3.ª divisão territorial que compreende o seu departamento. Deu instruções precisas sobre a maneira como a fronteira deverá ser vigiada e sobre a fiscalização nas estradas. Todos os estrangeiros que não tiverem os seus documentos em ordem deverão retirar para o interior da França. Nos Baixos Pirineus, a fiscalização é igualmente assegurada pela guarda movel e gendarmaria francesas, mas até agora não foram nomeadas novas personalidades estrangeiras para participar na fiscalização. Quanto ás fronteiras maritimas, de momento são apenas objecto da vigilancia restrita, assegurada nas costas da Galiza pelo contratorpedeiro «Fantasque», nas Baleares pelo contra-torpedeiro «Kersaint», na zona espanhola de Marrocos pelos torpedeiros da 8.ª e 12.ª divisões. A vigilancia nas aguas territoriais será assegurada pelo aviso «Arras» e pelo torpedeiro «Intrepide». As patrulhas navais das outras três potencias receberam ordem para se apresentarem nos sectores que lhes foram designados pela comissão de não-intervenção. A fiscalização completa só será aplicada dentro dalguns dias».

A «Oeuvre» diz que o fim das manobras navais italianas, cujo tema era o corte das passagens que ligam o Mediterraneo oriental ao ocidental, põe em evidencia as pretensões da Italia á hegemonia naval naquele Mar, que considera já como seu. A frente do mar italiano, passando pelo eixo Genova, Sardenha e Tunis, possui agora uma avançada instalada na propria linha das nossas comunicações com a Argelia: a base hidro-aerea de Maiorca, nominalmente ainda territorio espanhol, mas que a Italia entende não evacuar, qualquer que seja o desfecho da tragedia de Espanha».—(Havas).

Fornecimentos de armas suiças para a Espanha governamental

ZURICH, 15.—O advogado Rosenbaum-Ducommun, que tem estreitas relações com os circulos comunistas, foi preso por iniciativa do procurador do Estado. As autoridades deixaram entender que ele está comprometido num caso de fornecimentos de armas para Espanha e pela violação das decisões do Conselho Federal sobre a neutralidade suiça.

O «Basler Nachrichten» escreve que se trata de fornecimentos que representam valores consideraveis e que as entregas foram efectuadas com o auxilio de associações fundadas para este fim.—(D. N. B.).

Depois do exito do «Mar Cantabrico»...

NOVA YORK, 15.—Segundo o «New York Times», o embaixador da Espanha no Mexico, apesar do que sucedeu ao «Mar Cantabrico», prepara-se para enviar mais armamento com destino a Valencia.

O mesmo jornal diz poder afirmar que o «Motomar» vai deixar o Mexico, em direcção a Espanha, com material de guerra.—(Americana).

Vai declarar-se em breve a crise do governo de Valencia

LONDRES, 15.—O «Daily Mail» diz que Araquistain, embaixador da Espanha em Paris, partiu para Valencia. «Esta partida—acrescenta— seria provocada pela ameaça de crise ministerial em Valencia, que se deve declarar dentro de alguns dias».—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

ita esta noite ás 9,30

de Allah

ombrou o mundo:

Charles Boyer

milhões e que

a do cinema a cores!

de côr e de pitoresco

São Luiz: Prosseguem as enchentes!

TEMPOS MODERNOS

com CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT)

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interassante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 2 0711.

Lunches para casamentos e baptisados

PASTELARIA COLOMBO

Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

REX OF EGYPT

Cigarros Egypcios

Garantidos com o selo oficial

Representantes:

PEREIRA, COSTA & C.ª Ld.ª

R. Conde de Vizela, 90-1.º—PORTO

Heitor de Carvalho

Cirurgião-Dentista

Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.

Telefone 27573

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

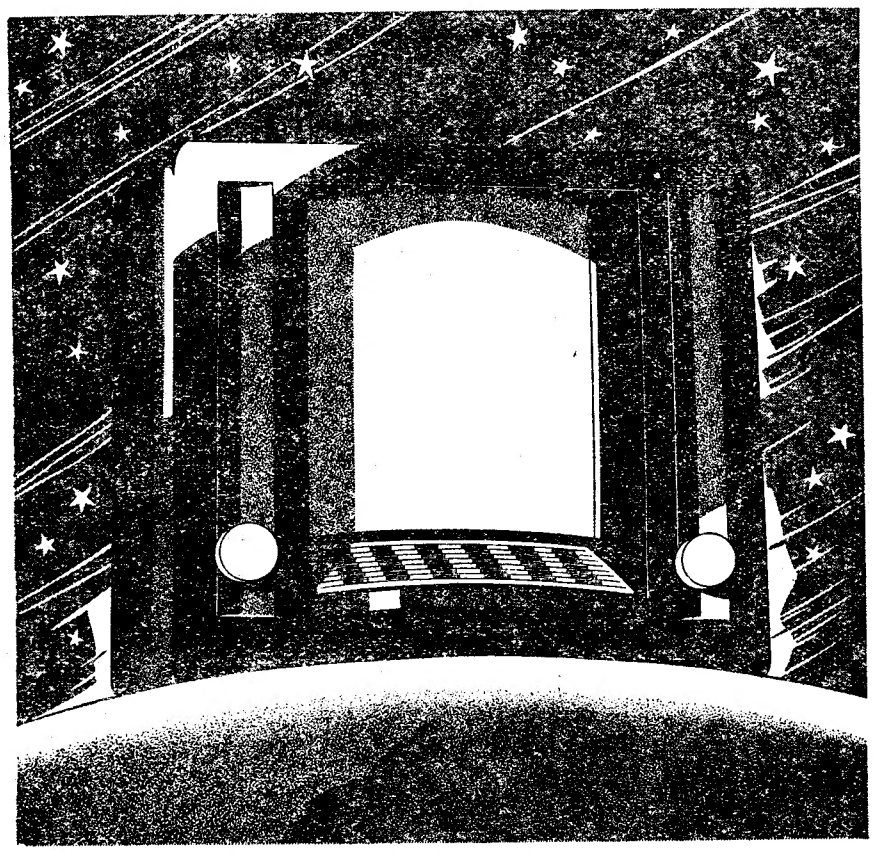
Telef. 25979

Raquel de Sousa

Luiza Gomes

José Porfirio

5.ª feira, 18—Herminia Silva

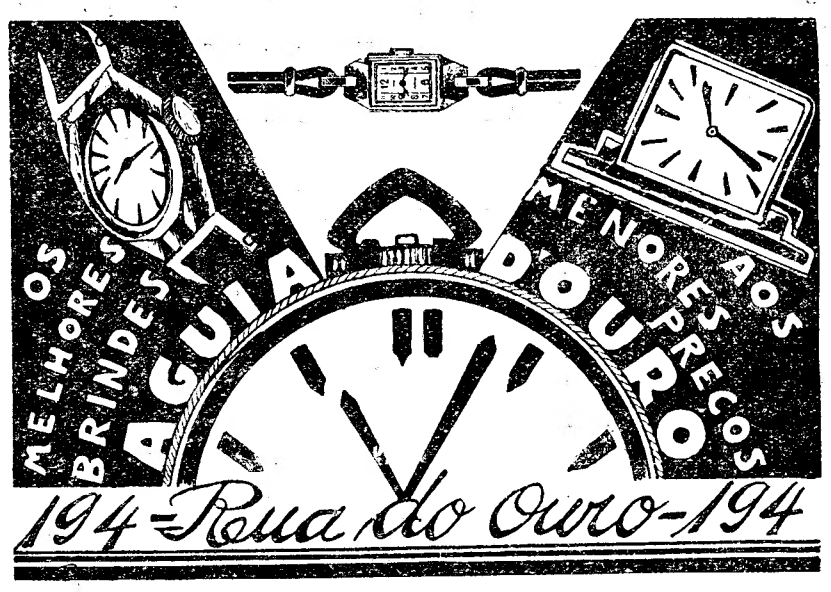


DESDE 70$00 por mês

"Matador"

DESDE 70$00 por mês

O receptor popular de grande rendimento



HAMBURG-AMERIKA LINIE

No proximo dia 3 de ABRIL chega a LISBOA e parte nesse dia o paquete de luxo

"ORINOCO"

com destino a

HAVANA, VERA-CRUZ e TAMPICO

recebendo passageiros de primeira e Classe de Turistas e igualmente carga aos seus destinos

Para informações consultar os Agentes:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, Lda.

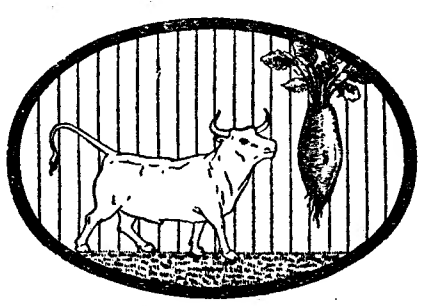
Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 2 6029-2 9725

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50



BETERRABAS

para gado

Acabamos de receber nova remessa das seguintes variedades:

Branca, meio açucarada
De Eckendorf, amarela;
Lord Warden, amarela;
Mamute, roxa;
De Vauriac, amarela.

Estas sementes são produzidas no estrangeiro, nas mais perfeitas e seguras condições, em estabelecimento especializado ha muitos anos, dando, portanto, a maior garantia a quem as semeia.

Enviam-se a reembolso, pelo correio, para qualquer ponto do País.

Preços especiais para revendedores.

Jerónimo Pereira Mendes & C.ª

Especialistas de sementes

Rua dos Correeiros, 277 a 281

LISBOA

Compra Sucatas

Ferro forjado e aço	a	$28
Ferro fundido mecanico	a	$48
Cobre e Bronze	a	4$00
Metal amarelo grosso	a	2$80
Chumbo de cano e chapa	a	2$20
Zinco	a	1$00
Aluminio	a	4$00

postas em Lisboa

União de Sucatas, L.da

Casa fundada em 1895

RUA DO ARCO A ALCANTARA, 46

Telefone 2 6030

Mecanicos ha muitos... mas reparações garantidas só na Industrial Typewriter, a mais antiga oficina de Lisboa, modernisada e com pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Vende, troca e aluga aos melhores preços.

MENDES & CAEIRO, LTD.ª—Calçada do Ferregial, 2-4.—Tel. 2 2422.

Mullard Rádio

O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!

J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

RELOJOARIA INGLEZA

Joias novas e em segunda mão
Relógios de todas as marcas
Vendas a prestações com sorteio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25091

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210-LISBOA

Peça em todas as tabacarias:

BEN-GAR

...os cigarros que agradam!...

Agente: Tabacaria Gloria

R. Aurea, 178

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

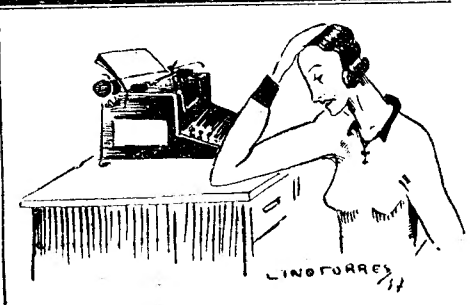
Legião e Mocidade

Antonio Cardoso

A 1.ª CASA DAS BANDEIRAS

Venda e Aluguer Estandartes, Galhardetes e Fazendas para Bandeiras.

149, Rua dos Correeiros, 151



As maquinas são sempre boas desde que um bom mecanico as trate.

Casqueiro & Santos, L.da

Ex-empregado da UNDERWOOD

R. Arco Bandeira, 70 2.º

Telef. 2 4363

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.27C4

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Brindes da Pascoa
Grande variedade
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87
Esq.ª Rua Arco do Bandeira

ESTRANGEIRO

ZAGAL
A mais perfeita e economica execução de Tapetes Nacionais
Deposito Geral
Sociedade de Tapeçarias, L.da
Rua Augusta, 126-130

Explosão de uma canôa automovel

no porto de Halifax

LONDRES, 15—Perto do navio de linha «Schlesien», que presentemente se encontra no porto de Halifax, produziu-se um acidente. Uma canôa-automovel, que conduzia visitantes a bordo, explodiu e afundou-se. Graças á imediata intervenção dos oficiais e marinheiros alemães, os passageiros salvaram-se. Segundo as nformações obtidas até agora, onze pessoas sofreram queimaduras e três passageiros tiveram de ser transportados ao hospital. As autoridades inglesas elogiaram a atitude energica e corajosa dos marinheiros alemães.—(D. N. B.)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Chuvas torrenciais em França

PARIS, 15—Há quarenta e oito horas que uma violenta tempestade se faz sentir por toda a França. As chuvas torrenciais que têm caído em bastantes regiões, causaram varios desastres. No mar tambem a tempestade tem feito sentir os seus efeitos, causando um grande numero de acidentes.—(D. N. B.)

Outro comboio de excursão á Covilhã, no domingo 21, a preços populares organizado pela C. P.

Havendo muita neve na Serra da Estrela resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo 21 outro comboio de Excursão de Lisboa á Covilhã para que os desportistas possam gosar o maravilhoso espectaculo que a serra oferece.

Partida de Lisboa ás 6 e 45. Chegada na volta a Lisboa pela 1 e 40.

Preço.—3.ª classe 35$00; 2.ª classe 53$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Entroncamento, Fratel, Vale de Prazeres e Fundão.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco, ao preço de 30$00.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio onde tambem se vendem os bilhetes para a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio 1.º andar.—Telefone 24146.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

causa inquietação em Londres

JERUSALEM, 15.—Durante o dia de ontem houve graves incidentes na Palestina. As rixas, que ultimamente pareciam serenadas, voltaram a registar-se com violencia. Assinalam-se varios mortos e numerosos feridos.—(D. N. B.).

LONDRES, 15.—A opinião publica mostra-se extremamente inquieta com o aspecto que está a tomar a situação em Jerusalem. Uma grande parte dos jornais da manhã publica relatos de Jerusalem, nos quais se frisa com inquietação que durante o ultimo domingo foram mortas varias pessoas. Os relatos põem em destaque o facto destes ataques se terem efectuado em regiões até agora tranquilas.—(D. N. B.).

Protestos da Imprensa judaica

LONDRES, 15.—De Jerusalem comunicam á «Reuter» que a população judaica está bastante irritada com os recentes assassinios de 5 colonos israelitas. A Imprensa judaica protesta contra a falta de segurança no Norte do país, principalmente em Safad, declara que se estende livremente a vaga de terrorismo e nota que desde o fim das desordens fôram mortos 17 judeus e numerosos arabes. O «Palestine Post» pede ao governo que afirme a sua autoridade. Devido aos assassinios de ontem enviaram-se reforços de policia para Nazareth.—(H.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O preço do trigo

PARIS, 15.—Os camponeses produtores de trigo pedem um aumento de preço deste cereal. Declaram que o departamento do trigo já se pronunciou a favor dum aumento do preço de 27,50 francos, atendendo ao aumento dos preços de revenda para todos os produtos agricolas. O Senado aprovou esta decisão. Apenas o governo tenta evitar toda a discussão sobre este assunto.—(D. N. B.).

A RUSSIA SOVIETICA

analizada num artigo do «Times»

LONDRES, 15—O «Times» escreve a proposito da revolução que nestes ultimos vinte anos se realizou na Russia: «Essa revolução foi paga por um preço fabuloso de miseria e de horrores, da destruição de toda a justiça e da influencia organizada das convicções, de sacrificios implacaveis do individuo e das massas populares. O fanatismo sovietico organizaria pelo «Komintern» uma organização que demonstraria só pela sua actividade a falsidade de garantia sovietica e cercaria a Russia Sovietica duma muralha de desordens, provocadas e fomentadas pelos Sovietes.—(D. N. B.)

Formou-se no Libano

um ministerio de união nacional

BEIRUTE, 15.—O govêrno libanez sofreu uma importante recomposição. O primeiro ministro do govêrno transacto foi encarregado de formar o novo ministerio de união nacional.—(Havas).

Acidente maritimo

LONDRES, 15—O "Silverlarch„ que se incendiou no Oceano Pacifico e cujos passageiros foram recolhidos pelo vapor americano "Louisville„ comunicou pela T. S. F. que espera chegar a Honolulu pelos seus proprios meios.—(D. N. B.).

No Exercito Vermelho

foi restabelecida a continencia

VARSOVIA, 15—Comunicam de Moscovo que a continencia, até agora banida do Exercito Vermelho, acaba de ser tornada obrigatoria, segundo o regulamento aprovado por Estaline. Os generais passam a ser designados como comandantes.—(Americana).

O rei da Dinamarca

avistou-se com Hitler

BERLIM, 15—O Rei da Dinamarca, que se encontra em Berlim, visitou, cêrca do meio-dia, o Fuehrer Chanceler.—(D. N. B.)

AS ACTIVIDADES NAZIS

nos Estados Unidos

A Policia recebeu ordem para velar duma sinagoga, proximo do bairro alemão, apareceram pintadas a carvão seis cruzes suasticas com um metro de altura.

A policia recebeu ordem para velar pela tranquilidade nos templos israelitas de toda a cidade.

A questão das relações germano-americanas preocupa a opinião publica. A «German-American League for Gulture» anunciou para amanhã uma manifestação com o fim de protestar contra as actividades nazis nos Estados Unidos.

Kun, presidente da «Volksbund», que representa a oposição á German-American League, anunciou que fornecerá aos seus membros novos uniformes: dolman azul-horizonte, equipamento, *bonnet* e calças pretas para substituir os antigos, que não dão bastante nas vistas.—(Havas).

NO III REICH

O aproveitamento dos objectos inuteis

BERLIM, 15.—Goerlitzer, chefe do Distrito Nacional Socialista de Berlim, deu instruções, dentro do plano de quatro anos, para o aproveitamento de tudo quanto habitualmente é lançado fora, pedaços de papel, objectos de metal, caixas que serviram de recipientes, etc. Brigadas especiais de pessoal tecnico encarregar-se-ão desse serviço, devendo ser auxiliadas pelos alunos das escolas.—(Americana).

Os poderes das municipalidades

BERLIM, 15.—Foram prorrogados indefinidamente os poderes das municipalidades eleitas em 1933.—(A.).

Politica francesa

NANTES, 15—O conservador Dulertre de la Cour foi eleito deputado por Paimbeuf, com 7992 votos, contra o candidato radical-socialista, que obteve 2594. Tratava-se da substituição dum deputado, eleito senador.—(Havas).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

BRINDES DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o deposito da Frabrica, no Largo do Chiado n.º 13.

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Feira de Paris
15 a 31 de Maio
Visitar esta Feira, a mais importante do mundo, é estabelecer relações com os Comerciantes de todas as nações. De 15 a 31 Maio coincide com a Exposição Universal. Reduções Cam.os ferro e Companhias de Navegação. Informa: **TURISMO PORTUGAL L.DA**—R. S. Nicolau, 23-r/c.—Lisboa. Tel. 2 8402.

E' INUTIL...
Cliente que vá á Mariazinha... mesmo que lhe saiam ao caminho com uma oferta ou uma pistola... não o convencem nem o vencem!...
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (á igreja de S. Domingos)

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 2 1059

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis, Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Mendonça, Lda.—Rossio, 74, 1.º

Os mais finos modelos para Cortinas
Mauricio
P. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica mais confortavel e mais economica
Especial para a classe média
R. da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4124

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Só o mau tempo tem favorecido as forças "vermelhas"

na demora que se verifica para a tomada de Guadalajara

SIGUENÇA, 15. — *(Dum enviado especial da «Havas»: domingo, á meia noite)*:

Os nacionalistas tiveram hoje que aguentar um importantissimo contra-ataque das colunas vermelhas, no sector de Guadalajara, onde de manhã começou a chover e até a nevar com violencia.

Como ontem, os esforços do inimigo incidiram principalmente sobre Trijueque, na estrada de Aragão, e nas alturas que ficam entre a aldeia referida e Brihuega. Calculam-se em nada menos de 10.000 homens as fôrças que o comando vermelho empregou. Após combates durissimos que só ao fim da noite pararam, as colunas nacionalistas continuavam nas posições precedentemente conquistadas, tendo infligido ao inimigo elevadissimas baixas.

No encarniçamento que o inimigo pôs no ataque, para entravar a marcha para a frente das forças nacionalistas, e a-pesar do péssimo tempo, houve sintomas de desorientação. O tempo, com efeito, impedia as operações de envergadura e facilitava a missão dos nacionalistas — por um dia convertidos em defensores — donde se deduz que a ordem para as colunas vermelhas atacarem veio dum comando que não se encontrava no terreno.

Por outro lado, o bombardeamento aereo dos nacionalistas em volta de Torija possivelmente será indicio de que em breve a ofensiva prosseguirá, pois, de resto, só o mau tempo a deteve e não a reacção do inimigo em posições estrategicamente pobres. O tempo continua vario. Cada prega do terreno está convertida em poça de lama.

SALAMANCA, 15.—As operações do dia de ontem, decorreram com exito para os nacionalistas. O cêrco a Madrid fecha-se com precisão matematica e obedecendo a todas as ordens emanadas dos poderes supremos. O avanço na frente de Guadalajara constitui a maior ameaça para os defensores da capital, visto cortar-lhes a unica saida que possuem e, consequentemente, a retirada. Pode crer-se que se não fosse o mau tempo destes ultimos dias, a tomada de Guadalajara seria já um facto.—(D. N. B.).

Novos progressos nacionalistas na frente do Jarama

NAVALCARNERO, 15.—(Dum enviado especial da Havas):—A rectificação de linhas começada ontem pelos nacionalistas, no Jarama, continuiu, a-pesar do tempo desfavoravel. Os vermelhos opuzeram resistencia forte, com diversos contra-ataques. Notou-se que possuem numerosissimas armas automaticas. A-pesar das reservas vermelhas terem acudido, os governamentais não puderam aguentar o impulso dos nacionalistas que á noite tinham avançado 4 quilometros em profundidade. O avanço não é de despresar. Com efeito Alcalá de Henares está agora a 20 quilometros das linhas nacionalistas e os vermelhos dificilmente encontrarão ponto de apoio para a sua defesa. Pela parte do monte Butarron, á direita de Pingarron, os nacionalistas adquiriram mais uma posição dominante da estrada de Valencia.

Dizem de Madrid...

MADRID, 15.—(Dum enviado especial da Havas):—Os observadores republicanos verificaram ontem á tarde no sector do Jarama importantissimas concentrações inimigas, mais fortes do que nos dias anteriores. O alto comando, tendo a nitida consciencia do perigo, deu ordem ás batarias republicanas para que acentuassem o tiro; o canhoneio tornou-se cada vez mais intenso, martelando sem descanso durante duas horas os efectivos nacionalistas, que se dispunham a formar em linha. Apesar do violento tiro de barragem, os nacionalistas dispersaram-se para se reunirem mais longe e finalmente as linhas republicanas sofreram um assalto. Não obstante os esforços de diversos «tanks» republicanos para as repelir, as tropas nacionalistas conseguiram avançar em direcção ás trincheiras governamentais no espaço que as separava das posições inimigas, mas a defesa republicana foi igual ao ataque nacionalista. O fogo das metralhadoras republicanas, apoiado por canhões anti-«tanks», obteve o nitido avanço dos engenhos nacionalistas.

Desmascarando-se bruscamente, a infantaria e a cavalaria nacionalistas lançaram-se então para a frente, reforçadas por espingardas-metralhadoras e por tiros de morteiros das trincheiras. No entanto os republicanos dominaram igualmente esta arrancada devido ao fogo da artelharia governamental, tendo sido os nacionalistas obrigados a recuar para as suas linhas.

O assalto, porém, não estava terminado: uma hora depois recomeçava a batalha, encarniçadissima e mortifera. A cavalaria nacionalista esboçou um vasto movimento, que se malogrou como anteriormente, tendo os insurrectos sofrido pesadas perdas. Os republicanos verificaram que as armas pertencentes aos mortos foram recolhidas pelos rebeldes, empenhados em não deixar nenhuma arma nem munições em poder dos republicanos.

MADRID, 15.—(Dum enviado especial da Havas):—Os insurrectos manifestaram ontem de tarde ao norte de Gaudalajara veleidades de ofensiva, principalmente na região da aldeia de Trijuca, que domina a região em volta, e que duas colunas rebeldes procuraram cercar, sendo, porém, repelidas até Valdearenas, ao norte de Trijuca. A infantaria, seguindo a pouca distancia os «tanks», atacou resolutamente Valdearenas, posição importante na margem direita do rio Vadiel. A resistencia foi curta: os insurrectos abandonaram a aldeia, tendo, porém levado o material. No entanto, os republicanos fizeram 31 prisioneiros. Notou-se mais uma vez a importancia dos tiros de barragem da artelharia governamental, que impediu no momento oportuno a chegada de reforços inimigos, obrigando assim as primeiras linhas a recuar. Depois da tomada de Valdearenas, travou-se um duelo de artelharia, sem resultado importante. Realizaram-se diversos combates, ao mesmo tempo que aviões republicanos bombardeavam eficazmente a retaguarda nacionalista. Foram abatidos 3 aparelhos insurrectos e 2 republicanos. Os aviões insurrectos pertenciam a uma esquadrilha que se dirigia para Guadalajara com o fim evidente de bombardear a cidade e provavelmente a estrada de Guadalajara a Alcalá de Henares. Prevenida, porém, a aviação republicana foi ao seu encontro. Foi durante o combate que se travou que foram abatidos três aparelhos insurrectos em territorio republicano. Mais tarde caiu no solo mais um avião insurrecto.

MADRID, 15.—A's 6 e 30 ouviram-se grandes explosões que se sucediam rapidamente. Parece que se sucediam explosões de minas governamentais no sector da Cidade Universitaria.—(Havas).

MADRID, 15.—Ontem, ao fim da tarde, na frente de Guadalajara, as forças governamentais fizeram mais 141 prisioneiros e capturaram abundante material de guerra em que figuram 14 metralhadoras, varios canhões e caixas de munições.—(Havas).

MADRID, 15. — O Estado Maior do Exercito do Centro difundiu ontem á noite uma nota em que respondeu, ponto por ponto, á nota difundida pelos insurrectos e confirmando, entre outras cousas, a reconquista de Trijuca pelos republicanos.

A nota declara: «O posto oficial de Salamanca ordenou a todos os postos nacionalistas, sem duvida para desorientar a opinião europeia e levantar o moral das suas tropas, que difundissem uma nota em que se desmentiam os nossos triunfos, na frente de Guadalajara.—(Havas).

A cavalaria marroquina escoltando através das ruas de Salamanca o automovel que conduz o general Faupel, embaixador da Alemanha junto do governo de Burgos

Vitima da guerra

BAIONA, 15.—Informam de San Sebastian que o aviador nacionalista D. Enriquez de la Orden Olivares morreu em combate, em frente de Caceres.—(Havas).

Ainda é incerto o destino de José Antonio Primo de Rivera

SALAMANCA, 15.—O vice-chefe da Falange, Manuel Hedilla, declarou no posto Radio Salamanca, por ocasião do aniversario da prisão do fundador e chefe do movimento falangista, José Antonio Primo de Rivera, que ainda está na incerteza sobre o seu destino.

Disse que a Falange não quere ser um movimento ditatorial, mas fazer com que toda a nação tome parte na vida do Estado.

Quanto ao problema monarquico, Hedilla declarou que aquele que reinasse, devia ser um espanhol puro sangue, munido de todas as qualidades da sua raça.—(D. N. B.).

Curiosos pormenores do apresamento do «Mar Cantabrico»

Começam agora a conhecer-se pormenores curiosos e veridicos acêrca das condições em que foi surpreendido e apresado pelo cruzador nacionalista «Canarias» o famoso vapor espanhol «Mar Cantabrico», que vinha da America do Norte e do Mexico com material de guerra para os vermelhos de Bilbao.

Como se sabe, o barco substituiu o nome pelo do vapor inglês «Adda» e fez-se ao mar, sem que os seus tripulantes se lembrassem de que os grandes caixotes que trazia amontoados no convez lhe davam um aspecto inconfundivel e já conhecido em Espanha através de numerosas fotografias feitas quando da sua partida da America do Norte para o Mexico.

A espionagem nacionalista deu a saida do «Mar Cantabrico»; havia só que saber espera-lo...

O estreito de Gibraltar estava vigiado e o «Canarias» foi ao norte exclusivamente com a missão de proceder á caçada.

O «Mar Cantabrico» apareceu. Sem bandeira. Nome inglês: «Adda». Radios expedidos em inglês, pedindo socorro, no momento da aparição do «Canarias». Mas os nacionalistas não se deixaram ludibriar. Lá estavam no convez os tais caixotes que não enganavam...

O «Canarias» aproximou-se do «Mar Cantabrico» e mandou-o parar. Oficiais nacionalistas subiram a bordo. Não restavam duvidas. Depois da sua saida, o «Canarias» lançou uma granada incendiaria que atingiu o porão n.º 2. Mas o pessoal conseguiu extinguir o incendio. Entretanto compareciam no local, chamados pelo falso alarme de «navio inglês atacado», quatro contra-torpedeiros britanicos e algumas chalupas francesas, aos quais o «Canarias» enviou este radio solene: «Trata-se de uma luta entre espanhois; o vosso lugar é longe daqui».

Os navios ficaram a pairar ao largo. Alguns tripulantes do «Mar Cantabrico» lançaram-se á agua, mas só um — Juan Boo — foi recolhido pela chalupa francesa «Henri-Cameleyres».

Dois gasolinas do «Canarias» atracaram ao «Mar Cantabrico» e o barco foi ocupado por marinheiros nacionalistas. Momentos depois, o vapor seguia com destino a San Sebastian escoltado pelo cruzador.

O «Mar Cantabrico» acabara para os vermelhos.